

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ATA N.º 1

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 22-02-2014

Aos **vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze**, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a **sessão ordinária**, sob a presidência de Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, coadjuvado por António Santos Simões. 1.º Secretário e por Sandra Margarida Ralha da Silva, 2ª Secretária, e ainda com as seguintes presenças: -----

Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Maria da Conceição Veiga dos Reis, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Victor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Maurício Teixeira Marques, António Manuel Teixeira Catela, Ana Cristina Marques Silva Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, Óscar José Marques Simões, Cristina Maria Nogueira Roma, Tânia da Silva Martins, Francisco José Azougado da Mata, Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas, Eduardo da Fonte Ferreira, Alcino Filipe Pereira Francisco, Pedro João Soares Assunção, Alípio Rui Felix Batista, Vasco Manuel Fernandes Viseu, José Carlos das Neves Alves, Luís Manuel Marques Pechim, António Manuel Andrade Fernandes e Vítor Manuel Cunha Cordeiro.-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram quinze horas e dez minutos. ---

Pedidos de Substituição – Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, sendo substituído por Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra (PS).-----

Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

*Período de Intervenção do Público*

II

*Período de Antes da Ordem do Dia*

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 – *Apreciação e votação da ata n.º 6/2013.* -----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.* -----

III

*Período da Ordem do Dia*

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 25º, n.º 2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*-----

3.2 – *Proposta de abertura de procedimentos concursais para recrutamentos excepcionais de três técnicos superiores (área de desporto), três assistentes técnicos (área administrativa) e um assistente operacional (apoio à manutenção de equipamentos).* -----

I

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

-- Não se verificou nenhuma intervenção por parte do público presente. -----

II

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS.--**

-- Foi efetuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento, nomeadamente: -----

- Justificação de falta e pedido de substituição do membro da Assembleia Municipal Pedro Tiago Figueiredo Alpoim; -----

- Requerimento do Grupo Parlamentar “Os Verdes” – Pergunta ao Governo sobre encerramento de Repartições de Finanças no Distrito de Coimbra. -----

- Requerimento do Grupo Parlamentar “Os Verdes” – Pergunta ao Governo sobre corte da Estrada Nacional 110, entre Penacova e Coimbra. -----
- Ofício do Município de Elvas – Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos. -----
- Ofício da União das Freguesias de Friúmes e Paradela – Moção aprovada em Assembleia de Freguesia de 22 de dezembro de 2013, contra o encerramento da Repartição de Finanças do Concelho de Penacova. -----
- Circular da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativo à realização de seminário relativo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

## 2.2 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 6/2013. -----

-- Colocada à discussão a ata n.º 6/2013, antecipadamente remetida, usaram da palavra os Senhores: -----

-- **Eduardo da Fonte Ferreira (CDU)** -----

Sugeriu algumas alterações no que diz respeito à Moção apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, que deixou à consideração do proponente e da Assembleia Municipal, as quais mereceram aprovação.

-- **Cristina Maria Nogueira Roma (PSD)** -----

-- Propôs algumas correções nomeadamente ao nível da formatação, por não se justificar a utilização de *bold* em determinados conteúdos do texto. -----

-- Acrescentou também que o Mapa de Pessoal que consta da ata não foi corrigido, de acordo com o que foi referido nessa sessão. -----

-- Salientou que foi eleita pela Coligação “Juntos por Penacova” e na ata consta o partido (PSD ou CDS). Sem querer falar dos colegas que são do CDS, estão aqui como eleitos da coligação Juntos por Penacova, se um deles for substituído quem vem a seguir não será do CDS, mas sim do PSD.-----

-- Argumentou ainda que no ponto 3.22) quando a lista é apresentada só por elementos do PS não é referido nada, quando é apresentada pelo PSD e CDS também não. No ponto 3.23), como da lista B só fazem parte elementos do PSD, diz-se que é apresentada pela bancada do PSD. -----

-- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-- Entende que deve ser solicitado parecer aos serviços jurídicos sobre esta última questão, para esclarecer em definitivo esta matéria e adotar o procedimento correto. -----

-- Sobre as correções propostas nada tem a opor. -----

-- **Senhor Vereador Ricardo João Esteves Ferreira Simões** -----

-- No que se refere ao Mapa de Pessoal, referiu que efetivamente o que consta da ata ainda não é o corrigido, dado que pretende dar uma explicação, para posteriormente entregar o documento retificado. -----

-- Relativamente a algumas intervenções, nomeadamente do Dr. Carlos Sousa, concretamente ao somatório da linha horizontal, faltam os membros do Gabinete de Apoio Pessoal (Chefe de Gabinete, Secretária do Presidente e Secretário do Vereador). -----

-- Em termos de assistentes técnicos teve de ser contabilizada mais uma pessoa, que estava de licença sem vencimento e que não constava no quadro apresentado. -----

-- Nos assistentes operacionais por lapso não foi incluída uma pessoa, uma vez que apresentaram uma proposta de renovação de contratos a termo certo, na área da limpeza, para nove lugares e no documento só figuravam oito. No total constavam dez lugares ocupados, quando na realidade eram onze. -----

-- Fará chegar ao Senhor Presidente da Assembleia este mapa corrigido, para que possa ser incluído na ata da Assembleia Municipal. -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Salientou: -----

-- O que o Senhor Vereador acaba de propor não são as correções que foram suscitadas na última sessão da Assembleia Municipal, mas sim um novo mapa de pessoal, porque a partir do momento que diz que vai incluir mais uma pessoa já não é uma gralha, pois isso nem sequer foi referido aquando da sua aprovação. -----

-- Assim, o que tem de constar da última ata é o mapa com as correções que propus e que a Assembleia concordou que efetivamente era uma gralha, ficando acordado que o documento ia ser retificado. -----

-- Quanto ao que o Senhor Vereador está a propor, se pretendem que seja aprovado, tem que ser feito um novo mapa de pessoal, que deverá ser presente ao Executivo e posteriormente submetido à aprovação da Assembleia Municipal. Não vamos agora, debaixo do “chapéu” de uma retificação, que foi identificada, colocar mais uma pessoa porque se tinham esquecido. -----

-- **Senhor Vereador Ricardo João Estevens Ferreira Simões** -----

-- Referiu que, como Vereador dos Recursos Humanos, assume a responsabilidade deste mapa, mas foi uma falha dos serviços que na altura não detetou. Irá analisar com os serviços jurídicos a forma de ultrapassar esta situação. -----

-- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-- Admitiu que o que deve constar em ata é o mapa que foi aprovado na sessão da Assembleia Municipal, com as correções propostas, se houver mais alguma alteração deve seguir os procedimentos normais. -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Referiu que naquela reunião sugeriu as correções a fazer, mas a ata não as menciona na sua intervenção. -----

-- Foi verificado que essas sugestões constam na página 42, na intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa. -----

-- Posta a votação a ata n.º 6/2013, com o mapa corrigido de acordo com o que foi proposto na anterior sessão, foi aprovada por maioria com 17 (dezassete) votos a favor, 10 (dez) abstenções e 2 (dois) contra. -----

-- Abstiveram-se os Senhores: Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Maurício Teixeira Marques, António Manuel Teixeira Catela, Ana Cristina Marques Silva Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, Óscar José Marques Simões, Cristina Maria Nogueira Roma, Tânia da Silva Martins, António Manuel Andrade Fernandes e Vítor Manuel Cunha Cordeiro.-----

-- Votaram contra os Senhores: Francisco José Azougado da Mata, Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas. -----

-- Fez declaração de Voto: -----

-- **Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra (PS):** -----

-- Declarou que se absteve por não ter estado presente na última sessão da Assembleia Municipal. -----

### **2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.**-----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que foram entregues na Mesa três documentos, que tem como primeiro subscritor o **Senhor Deputado Municipal António Fonseca (PS):**-----

#### Documento 1

#### **Voto de Louvor**

*A bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova propõe um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova. -----*

*Esta associação comemora, no próximo dia 24 de fevereiro, o seu octogésimo quarto aniversário, e obviamente essa data comemorativa merece, e deve, ser assinalada por esta Assembleia Municipal, como um merecido voto de louvor, que não é mais do que um excelente modo de reconhecimento pelo trabalho e dedicação que muitos Homens e Mulheres, desde sempre, dedicaram à nobre causa de ajudar o próximo. -----*

*Todos nós conhecemos, e reconhecemos o trabalho que, ao longo de todos estes anos, os Bombeiros Voluntários de Penacova tem prestado nas defesa e proteção dos interesses e necessidades das populações e património do Concelho de Penacova, mas também devemos-lhe enviar uma mensagem salientando que o Município será sempre um parceiro desta Associação, cumprindo obviamente o dever de os ajudar, como tem feito até agora. ---*

*Assim, a bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova não pode deixar de endereçar um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, pela sua grandiosa dedicação ao interesse público e pelo seu relevante papel em benefício das populações e bens deste Concelho. -----*

#### Documento 2

*António Almeida Fonseca, eleito pelas listas do P.S., vem muito respeitosamente requerer a V. Ex<sup>a</sup>, se digne solicitar ao Senhor Presidente da Câmara para que junto dos serviços competentes do Município, me informar no mandato de 2005 a 2009, quanto é que foi pago ao Senhor Vereador Óscar José Marques Simões, discriminadamente por rubrica.-----*

### Documento 3

*António Almeida Fonseca, eleito pelas listas do P.S, vem solicitar a V. Ex<sup>a</sup> se digne solicitar ao Senhor Presidente da Câmara, para que, como o Município de Penacova é associado da ADESA, terá direito a saber das contas dessa Associação e como até à presente data só veio a esta Assembleia as contas do ano de 2009. -----*

*Neste sentido venho solicitar que a referida Associação entregue as contas ao Município, dos anos em falta, e que traga a esta Assembleia para conhecimento de todos. -----*

-- Estes dois últimos documentos foram endereçados ao Senhor Presidente da Câmara, para os devidos efeitos. -----

-- O Voto de Louvor será submetido a votação no decorrer da discussão deste ponto, devendo ser precedido de um intervalo para tomada de decisão das respetivas bancadas. ---

-- De seguida usaram da palavra os Senhores (as): -----

-- **Maria da Conceição Veiga dos Reis (PS)** -----

-- Expôs:-----

-- Como representante da recém-formada comissão de utentes da EN 110, entre Penacova e Coimbra, venho aqui apresentar o que foi a sua ação desde o corte da referida estrada. ----

-- A EN 110 encontra-se encerrada desde o dia 15 de janeiro, entre Coimbra e Penacova. As alternativas obrigam a tempo, combustível e desgaste em dobro. -----

-- Para os utentes as explicações das Estradas de Portugal são escassas e inconclusivas, dizem-nos que há que fazer a estabilização do talude. -----

-- A informação que consta no *site* deste organismo é de que a estrada se encontra condicionada, que é bem diferente da situação em que efetivamente se encontra, que é cortada.-----

-- O que esta comissão de utentes vem a exigir, é que, independentemente das obras que tiverem de ser realizadas para a estabilização do talude, seja aberta uma faixa de rodagem, situação semelhante à que verifica há mais de ano e meio entre a Rebordosa e o Caneiro.---

-- A comissão de utentes foi criada de uma forma espontânea por diversas pessoas que tentavam, a título individual, junto das Estradas de Portugal, pedir a reabertura da mesma.---

-- Das várias iniciativas que têm sido levadas a cabo, destacamos duas manifestações, que culminaram no local da derrocada, uma a 25 de janeiro e outra a 9 de fevereiro, com a presença de mais de cem pessoas, em cada uma delas. -----

-- A par destas, foi também feita a recolha de seiscentas e cinquenta e três assinaturas, sob forma de abaixo-assinado, que foi enviado para as entidades competentes. Está também a decorrer uma petição *on-line*, para ser entregue nas Estradas de Portugal. Foram enviados convites e exposições a várias entidades do concelho – Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de Lorvão e Penacova, Câmara Municipal de Coimbra e Poiares, Turismo Centro de Portugal, Transdev, assim como a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República. -----

-- Recebemos apoio de todas as entidades contactadas, assim como de todos os grupos parlamentares, com exceção do CDS e do PSD, sendo que deste último surpreendeu, pois é o único que tem um Deputado eleito do concelho de Penacova e que na véspera da manifestação do dia 9 de fevereiro, veio para os jornais dar conta de notícias que nunca deu a esta comissão de utentes.-----

-- Esperava esta comissão que o Senhor Deputado manifestasse a sua solidariedade, juntando-se ao povo do seu concelho, na manifestação pela reabertura da estrada. Infelizmente assim não aconteceu.-----

-- É intenção desta comissão manter uma fiscalização constante à manutenção da EN 110, designada como estrada verde, ou estrada turística, solicitando apoio para esta causa das associações do concelho e da sociedade civil. -----

-- Solicitamos ao Senhor Presidente do Município de Penacova que continue a pressionar, junto das Estradas de Portugal, pela reabertura de uma faixa de rodagem, para, assim, facilitar a vida destas populações tão martirizadas por esta situação.-----

-- Por último, deixamos um agradecimento a todos os Grupos Parlamentares que se dignaram estar presentes na manifestação, assim como às entidades oficiais e a toda a população das várias localidades afetadas.-----



-- **Eduardo da Fonte Ferreira (CDU)** -----

-- Apelou a que as moções aprovadas na anterior reunião sejam remetidas ao Governo, Assembleia da República e Grupos Parlamentares. Da sua parte foram todas remetidas para a imprensa, com toda a imparcialidade. -----

-- Quanto ao Regimento da Assembleia, julga que se justifica a sua revisão, até para que se possa adequar à nova legislação – Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-- Nesse sentido propôs a criação de um grupo de trabalho, ao qual se disponibiliza a pertencer, para elaborar um projeto, de modo a que essa alteração ao Regimento possa vir a ser aprovada na sessão ordinária de junho. -----

-- Estradas: -----

-- Saudou o trabalho da Comissão de Utentes da EN 110, já aqui referido pela Senhora Deputada Conceição Veiga. -----

-- A estrada da Aveleira encontra-se em péssimo estado, como referiu na última sessão, sendo muito complicado circular nesta via, tornando-se particularmente difícil para quem ali habita, pelo faz um apelo à Câmara - que a obra avance o mais rapidamente possível ou então que solicite ao empreiteiro para colocar uma camada de betuminoso, pelo menos dentro das povoações. -----

-- Estrada da Balteira, entre Monte Redondo e Botão, também aqui já referida. Chegou-lhe um alerta de que a valeta do lado direito está entupida e há ali uma grande concentração de água, também proveniente do IP3, que pode ter contribuído para aquela derrocada. Foi-lhe dito ainda que as máquinas que fazem o corte da vegetação nas bermas, também fazem ruir pedras para as valetas, obstruindo-as. -----

-- Seria importante a manutenção desta e de outras estradas ao longo do concelho, nomeadamente Rebordosa / Chelo. -----

-- Referiu-se ainda à Rua de S. João – Silveirinho, que se encontra completamente degradada, assim como a EN Silveirinho / Barragem da Agueira, que necessita de reparação urgente, pois segundo informação que lhe chegou, o piso está em péssimo estado de conservação. -----

-- Quanto à barroca na povoação da Aveleira, junto ao café Teixeira, assunto a que se referiu na última sessão, já se verificaram mais inundações, e sabendo que a Junta de

Freguesia de Lorvão já foi chamada ao local, gostaria de saber qual o tratamento que foi dada a esse caso. -----

-- Em jeito de humor, expôs que junto ao campo de futebol da Rebordosa está um poste que foi vítima de atropelamento, está a pender para a estrada e está seguro com umas fitas de plástico. Gostaria de saber onde se compram aquelas fitas, pois quando a sua casa estiver a ruir, ata-a à volta, porque de facto são eficazes. -----

-- Sabe que não é responsabilidade da Câmara, mas é uma situação ridícula que é urgente resolver antes que caia em cima de alguém. -----

-- De seguida apresentou uma recomendação à Câmara, em especial ao pelouro do desporto e juventude: -----

-- Inês de Jesus Oliveira, nascida a 14 de julho de 1933, natural e residente em Paradela de Lorvão é uma jovem de oitenta anos. Faz aproximadamente vinte anos que lava e trata a roupa do Futebol Clube de Paradela, com ligeira interrupção há sensivelmente dezoito anos e há quinze acumula funções de cozinheira, sempre gratuitamente, juntando muitas vezes alguns géneros alimentares da sua própria casa. É ainda uma das adeptas mais fervorosas e dedicadas do Futebol Clube de Paradela, acompanhando sempre a equipa, quer em casa, quer fora. -----

-- Por isso recomenda que em próxima gala do desporto, o seu nome seja incluído na lista dos candidatos a uma menção honrosa, nomeadamente na categoria de dedicação ao desporto ou outra. -----

-- Na sequência da sua intervenção na última sessão, em concreto quando às questões de racionalização de energia e depois da intervenção do Senhor Presidente, com algum lamento pela falta de informação sobre a introdução das baterias de condensadores, deixou um documento relativo a esta matéria, que são partes de um trabalho que elaborou e eventualmente pode ajudar a Câmara a encontrar outras medidas. Este documento tem a ver com alterações legislativas, medidas que vão sendo implementadas em Portugal ao longo desta última década – orientações políticas estratégicas, política energética portuguesa, programa nacional das alterações climáticas, a Estratégia Nacional para a Energia, Plano Nacional das Ações de Eficiência Energética – PNAEE 2008 – 2015, o Roteiro Nacional Baixo Carbono, que veio dar resposta à regra dos três vintes (o 20, 20, 20 da Comissão Europeia, reduzir em 20% a emissão de gases efeito estufa, aumentar em 20% a proporção de fontes de energia renováveis no cabaz energético da União Europeia e alcançar a meta de 20% estabelecida para a eficiência energética), o Programa de

Eficiência Energética com a Administração Pública ECO.AP, o Barómetro de Eficiência Energética de Baixo Carbono.-----

-- Sobre esta matéria salientou que uma das obrigadoriedades é nomear o gestor local de energia e carbono (GLEC). Pode ser um funcionário, com essa sensibilidade e algum conhecimento sobre a matéria, que depois alertará para esses casos, nomeadamente para os casos de energia reativa, é uma das competências desse lugar.-----

-- Isto serve para o Município e para todas as pessoas que tenham responsabilidade sobre instalações de grande consumo, pois geralmente todas têm energia reativa e ao implementarem algumas medidas, nomeadamente instalação de baterias de condensadores, reflete-se depois na fatura de energia elétrica, sendo o resultado bastante significativo.-----

-- As regras de faturação de energia reativa tem um período de introdução e os escalões sobem a partir do momento da linha amarela, que é quando passaram a ser implementados novos escalões, naturalmente a fatura cresce. Mas quando são implementadas as baterias baixa para zero, o que quer dizer que vale a pena nas grandes instalações industriais, etc. Depois também tem outros efeitos no carbono, que são consideráveis e que podem ajudar a que os consumidores tenham uma política mais responsável de consumo energético.-----

-- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

Informou que os membros da Assembleia Municipal, Senhores Carlos Manuel Santos Sousa e Maurício Teixeira Marques tiveram de se ausentar da reunião, prescindido da palavra.

-- **Alcino Filipe Pereira Francisco (Presidente da Junta de Freguesia de Carvalho)**-----

-- Deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo, pelo projeto em desenvolvido – Presidente na Minha Junta.-----

-- Este é um projeto que ainda está em fase inicial, mas tem tido, na Freguesia de Carvalho, um balanço muito positivo em relação às dificuldades diárias a que estão sujeitos no dia-a-dia.-----

-- Como todos sabem os problemas das Freguesias são inúmeros, muitos deles detetados e remediados, algumas vezes, por falta de verbas, outras por má execução dos serviços

prestados e outros que até sabem da sua existência, mas por falta de competências, muitos anos se continuarão a arrastar. -----

-- Por fim, tenho de fazer um alerta. Os órgãos do Município são a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, com o Senhor Presidente da Câmara, na Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia, com o seu Presidente de Junta de Freguesia -----

-- Venho pedir ao Senhor Presidente da Câmara o respeito por todos os Presidentes de Junta, que foram eleitos pelo povo, numa forma muito simples de o fazer - que quando houver publicações, sejam elas em papel ou em relatos, nunca se esqueçam de referenciar o nome dos Presidentes de Junta de Freguesia em causa. -----

-- A iniciativa Presidente na Minha Junta, como o nome indica, sem o apoio e participação do Presidente de Junta de Freguesia, numa poderia ser bem-sucedida. A Freguesia precisa do Município, mas o Município também precisa da Freguesia. -----

-- Por fim, venho pedir aos Presidentes de Junta que deem todo o apoio possível a esta iniciativa, porque quem vem a ser beneficiado é o povo e é nele que tem de pensar. -----

-- É claro que os problemas nunca vão ficar todos resolvidos, mas esta aproximação com a realidade ajudará a fazer as escolhas acertadas. -----

-- **Ana Cristina Marques Silva Simões (PSD)** -----

-- Começou por questionar quanto à resolução do problema do passeio junto à Escola sede do Agrupamento, que continua em péssimo estado, depois que ali foi construído o muro e não obstante, ainda serve de estacionamento. Julga que neste momento não há essa necessidade, pois já existem alternativas e continua a colocar em risco os alunos que ali circulam, além de estar completamente degradado e ser estreito. -----

-- Outro assunto já lembrado ao Senhor Presidente da Câmara, pela associação de estudantes, é o abrigo junto à paragem de autocarros. Este é um ano particularmente chuvoso e os alunos continuam com o abrigo reduzido. Certamente que há muitas coisas para fazer, mas esta não será menos importante. -----

-- Para terminar, solicita um esclarecimento sobre uma situação que passa a descrever: -----

-- Soube que os alunos para fazerem o carregamento mensal dos passes têm que se deslocar a este edifício, o que anteriormente não acontecia, já que existia um protocolo com o Centro de Acolhimento, que neste momento já não está em vigor. -----

-- Assim, os alunos têm de se deslocar à Câmara, nos intervalos, ou na hora de almoço, e tem-se verificado muitas faltas de assiduidade por esse motivo, além de colocar um pouco em causa algumas das medidas que a escola toma, como os cartões vermelhos, os cartões verdes e os cartões amarelos, que são atribuídos aos alunos para saírem, ou não, da escola. Esta é uma medida que, em colaboração com os pais, tem resultado, de alguma forma, e que está a ser colocada em risco, porque os alunos têm de sair da escola para vir à Câmara, a não ser que os pais tenham essa possibilidade, o que normalmente não acontece.-----

-- Por isso, gostaria de saber o porquê desta medida e se é irreversível, que julga que não seja. -----

-- Lembra que no anterior Executivo, e muito bem, foi tomada uma medida, para terminar com os subsídios aos alunos que vão estudar para fora do concelho, isto para evitar que se transfiram para outras escolas. Contudo entende que agora também tem de continuar a pensar nos alunos, dando-lhes o conforto e a segurança de que precisam. -----

**-- António Manuel Andrade Fernandes (Presidente da União das Freguesias de Friúmes e Paradela) -----**

-- Iniciou a sua intervenção perguntando ao Senhor Presidente da Câmara se existe, ou se está em curso um projeto para a Serra da Atalhada, porque se ouvem muitos ruídos e são estes que estragam a evolução. -----

-- No caso de existir, recomendou para não se esquecerem da Junta de Freguesia, pois considera que devem trabalhar em parceria e não de costas voltadas, é através da união que se avança e não da separação. -----

-- Referiu-se ainda ao contrato com a Soporcel, assunto que o seu antecessor trouxe a uma sessão da Assembleia Municipal, e que não foi bem-sucedido.-----

-- Sobre essa questão salientou que a única receita própria que a Junta de Freguesia tinha, era proveniente do baldio da Serra da Atalhada. Para quem não sabe a Junta de Freguesia de Friúmes já pertenceu ao concelho de Vila Nova de Poiares e até Vale de Maior todos os baldios estão inscritos na matriz na Junta de Freguesia. A partir da povoação de Vale de Maior, na direção de Miro, estão inscritos na Câmara Municipal.-----

-- No passado, com o Presidente de Câmara antecedente, as receitas do corte das árvores que pertenciam ao baldio, vinham para a Junta de Freguesia. O Presidente da Câmara atual decidiu não o fazer e o dinheiro está a ser gasto em todo o concelho. -----

-- Pensa que é uma injustiça, pois se a exploração está na Freguesia, então também a receita devia ser gasta na Freguesia. Esse contrato com a Soporcel não foi integralmente na Junta de Freguesia de Friúmes, porque também existe uma parte que pertence à Junta de Freguesia de Penacova, mas até ao momento só a parte de Friúmes é que está arborizada com eucaliptos. -----

-- Nesta conformidade, julga que se se pretende igualdade para com todas as Juntas de Freguesia, também o direito à receita própria seria exigível. Caso contrário, para serem também equitativos, todas as receitas próprias de outras Juntas de Freguesia, deviam ser gastas no Município. Por exemplo as receitas da feira da Espinheira, que vão para Junta de Freguesia de Sazes, por essa lógica também deviam ser gastas pelo Município e o mesmo se verifica com a feira de S. Pedro de Alva. -----

-- Concluiu salientando que se trata de uma questão de justiça, que deixa à consideração do Senhor Presidente da Câmara. -----

**-- Francisco José Azougado da Mata (CDS-PP) -----**

-- Expôs:-----

-- Recebi o Regimento da Assembleia, não agradeço, porque era um direito que me assistia, mas registo.-----

-- Continuando, foi aqui votado, na última sessão, a renovação dos contratos em funções públicas, na modalidade de contratos a termo resolutivo certo, que segundo a proposta apresentada seria renovado pela última vez. -----

-- Apesar disso, que explicação dá o Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia, pelo facto de passados uns dias, não muitos de aqui ser aprovada a sua contratação, um dos trabalhadores a prazo haver sido despedido. O que se passou para que isto tivesse acontecido e qual a solução? Saiu do serviço, foi substituído, foi para outro serviço? Em que situação?-----

-- Outra questão: -----

-- Na primeira sessão desta Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa disse que poderia ter sido convocada uma reunião extraordinária, para discutir assuntos que foram tratados, não a tornando tão extensa, mas que se tomasse essa decisão “estaria a onerar o Município com mais esta despesa”. -----

-- Tal decisão está na linha de pensamento e orientação económico-financeira adotada pelo Município quando diz que, relativamente ao deslizamento de terras na Quinta de Ribeira e na estrada que liga Monte Redondo ao Botão, os casos não foram resolvidos, porque “não tivemos fundos disponíveis”, no primeiro caso, e “quando tivermos fundos disponíveis será adjudicado”, no segundo caso. -----

-- Compreendemos. Mas tais afirmações merecem-me um comentário. -----

-- Quanto à primeira, do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, estou plenamente de acordo, não estou aqui pelo que daqui levo em termos económico-financeiros. -----

-- Poupar. O país está em dificuldades, todos devemos colaborar. -----

-- Quanto à explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, por não diligenciar que se proceda à reparação dos dois desmoronamentos citados, também estarei de acordo, dado que há alternativas, teremos de nos sacrificar, sendo resolvidos quando e logo que houver disponibilidade financeira. -----

-- Mas, e aqui está a minha interrogação: como explica o Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia e aos penacovensenses que estando previsto na lei que um Município, até 8.500 eleitores, poderá ter um Vereador a tempo inteiro, mas, se assim o entender, o Presidente da Câmara pode nomear mais Vereadores a tempo inteiro. -----

-- A lei permite, é verdade, mas não se tomam decisões para o interesse e bem-estar das populações, por não haver dinheiro e nomeiam-se três Vereadores, um Chefe de Gabinete e dois Secretários, como se tal não onerasse o Município. -----

-- Quanto custam mensalmente essas nomeações?-----

-- **Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-- Felicitou os membros da comissão de utentes da EN 110, que estão a fazer um trabalho excelente e a representar todas as localidades, agradecendo aos elementos presentes, Sra. Conceição Veiga e Sr. Eduardo Ferreira. -----

-- Informou que se realizou no passado dia 4 de fevereiro uma reunião da comissão alargada da CPCJ, que teve como propósito apresentar um projeto a nível nacional, com a presença do Juiz Conselheiro, Armando Leandro, designado “Tecer a Prevenção”. -----

-- Este projeto tem como principal objetivo apostar na prevenção, neste caso concreto, na intervenção precoce junto das crianças e jovens a nível concelhio e considera que Penacova está a trabalhar muito bem. -----

-- Nessa reunião estiveram presentes elementos do Executivo, Instituições convidadas e todos os que integram a comissão alargada. -----

-- Aproveita para fazer um elogio à Presidente da Comissão, Dr.<sup>a</sup> Zulmira Antunes, que está a fazer um trabalho exemplar e a todos os técnicos. -----

-- Como membros desta Assembleia e enquanto responsáveis da sociedade civil, julga que se devem envolver mais, e sempre que estejam perante uma situação de crianças em risco, devem atuar, ao nível preventivo, pois como disse o Juiz Conselheiro, e muito bem, um dólar gasto na prevenção, equivale a dezanove dólares a nível da reparação. E neste caso estamos sempre a tentar remediar o que infelizmente já aconteceu. -----

-- Pensa que o Município de Penacova também vai abraçar este projeto, com bastante intensidade, sempre no sentido de colocar as crianças e jovens em primeiro lugar.-----

-- Prossequindo, informou que o Grupo Desportivo Foz do Caneiro fez um abaixo-assinado, relativo às redes móveis, por débil cobertura de rede, pois por vezes parece que estão no “fim do mundo” e tão perto de Coimbra. Neste momento são as acessibilidades e as redes móveis têm pouco sinal.-----

-- Este documento foi enviado para as operadoras e também remetido para conhecimento da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Lorvão, na expectativa de que essas redes sejam melhoradas. -----

-- **Pedro João Soares Assunção (Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão)**-----

-- Expôs que como os Senhores Deputados Maurício Marques e Carlos Sousa se ausentaram e algumas das suas questões lhes eram dirigidas, não vai usar da palavra pelo respeito que lhes tem. -----



-- Fez apenas uma breve referência, dirigida ao Dr. Azougado da Mata e concretamente em relação aos postes de que falou na última sessão.-----

-- Referiu que tem em seu poder sete ofícios da Câmara Municipal de Penacova, dirigidos à EDP. O primeiro com data de 21 de fevereiro de 2008, assinado pelo Senhor Eng.º Maurício Teixeira Marques, acompanhados da respetiva planta de localização. Como tal a preocupação em tirar os postes é muito antiga.-----

-- Juntamente com estes ofícios, já foram enviados outros tantos por este Executivo, a Junta de Freguesia tem diligenciado, quer por telefone, quer através de ofícios, mas não se tem conseguido resolver. -----

-- É certo que os postes antigamente não estavam no meio dos passeios, pois eles não existiam, mandados construir nos últimos quatro anos. Ao contrário do que disse, atualmente têm 99% de possibilidade de não serem atropelados, porque de 50 em 50 metros tem de ir ao alcatrão para se desviar dos postes e antigamente tinham de ir sempre pelo alcatrão.-----

-- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

-- Começou por deixar uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo, pela iniciativa ocorrida ontem, no Porto da Raiva, enquadrada na semana da lampreia e que marcou o arranque de mais esta edição. -----

-- Certamente que foi uma excelente oportunidade de divulgar o nome de Penacova, a sua gastronomia e por arrasto para promover o setor do turismo. -----

-- Por isso dá os parabéns ao Executivo por esta organização, na expectativa de que continuem nesta senda, pois de facto Penacova necessita deste tipo de eventos que são estratégicos para a região. -----

-- Prosseguindo, congratulou-se pelo anúncio da abertura do novo Tribunal, que segundo pôde apurar, se vai transferir para as novas instalações na primeira semana de março.-----

-- Considera que, mais do que o simbolismo, esta mudança constitui um marco, que terá, inevitavelmente, o cunho deste município, hoje, amanhã e para sempre. Mesmo em contraciclo, houve coragem política de alocar meios e recursos e inclusivamente até, face à Lei dos Compromissos, meter a própria cabeça “no cepo”, no sentido de assegurar que Penacova mantinha o Tribunal dentro das suas fronteiras. -----

-- Assim, felicita o Senhor Presidente da Câmara, que se substituiu ao próprio Estado, pois quem tinha obrigação de suportar financeiramente a construção do novo Tribunal, não era naturalmente o município, que teve inclusivamente de comprar o mobiliário e equipamento necessário ao seu funcionamento. -----

-- Portanto, se o Tribunal continua a ser uma realidade neste concelho, isso deve-se ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo, não a qualquer Deputado que gosta de ir para os jornais dizer que está muito preocupado com Penacova. Mas a preocupação nesta matéria certamente foi igual à que teve quando votou a extinção das Freguesias e ainda a mesma dos últimos quatro anos, nesta Assembleia Municipal, que foi zero. No entanto depois vai para os jornais dizer que teve um papel interventivo nesta história do Tribunal.-----

-- Lamentou que o Senhor Eng.º Maurício Teixeira Marques se tenha ausentado, assim como o Senhor Deputado Carlos Sousa, pois gostaria de os confrontar com outras questões. Como não gosta de falar nas costas das pessoas, que tem direito ao contraditório, ficará para uma próxima oportunidade.-----

-- No entanto não deixa de registar que acha notável, isto a propósito da última Assembleia Municipal e de uma intervenção que foi feita pelo Senhor Eng.º Maurício Teixeira Marques, em relação ao hotel, como é que alguém ainda tem a distinta “cara de pau” de vir aqui perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se se lembra de um indivíduo irlandês que esteve a explorar o hotel durante algum tempo. Se tivesse responsabilidades na colocação desse Senhor no hotel, tinha vergonha de vir aqui falar no seu nome. -----

-- Ausentou-se da reunião neste momento o Senhor Deputado António Manuel Teixeira Catela. -----

-- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

-- Fez a seguinte intervenção: -----

-- Senhora Deputada Conceição Veiga e restantes elementos da comissão de utentes: os Senhores estavam à espera que numa manhã de nevoeiro aparecesse algum D. Sebastião? Alguns daqueles Senhores que apareceram por causa da mini-hídrica? Completamente enganados. -----

-- Quanto ao Dr. Azougado da Mata, está muito preocupado com o pessoal político deste município. Os Senhores Deputados da oposição do PSD andaram durante quatro anos a falar no pessoal político e nas despesas correntes deste município. -----

-- Quero dizer ao Senhor Deputado, Dr. Azougado da Mata, que vai andar também mais quatro anos a falar no pessoal político, porque quer o Senhor queira quer não, durante estes quatro anos quem manda é o Partido Socialista e vocês são da oposição. Têm de se aguentar, sei que é bocado doloroso, mas a azia cura-se, na farmácia há pastilhas Rennie e Kompensan.-----

-- Neste momento ausentou-se da reunião o Senhor Deputado Francisco José Azougado da Mata -----

-- O **Senhor António Fonseca** continuou:-----

-- Sabe quantos Ministros é que podiam existir no Governo? Também só podiam existir dois e estão lá muitos mais.-----

-- O Senhor não está preocupado com isso? Devemos de facto poupar. -----

-- Mas, como os Senhores não têm educação e abandonam, não têm respeito pelas pessoas, eu estive aqui sentado a ouvir-vos e os Senhores não gostam de ouvir as verdades e como tal vou-me sentar também, porque não vale a pena estar a falar para as outras pessoas que não vieram aqui dizer nada.-----

-- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-- Em resposta ao Senhor Deputado Eduardo Ferreira, referiu que os serviços têm sempre o cuidado de enviar os documentos que daqui saem para as entidades competentes, sempre que assim seja indicado.-----

-- No que se refere ao regimento, no anterior mandato foi constituído um grupo de trabalho, tendo sido efetuadas as alterações entendidas necessárias, no sentido de o tornar mais democrático e mais participativo, o que já não acontecia há largos anos.-----

-- Neste momento, tal como foi sugerido pelo Senhor Eduardo Ferreira, há necessidade de melhorar algumas matérias, nomeadamente adaptando-o à legislação que atualmente está em vigor.-----

-- Finalmente e como há um Voto de Louvor para ser submetido a votação, propôs uma interrupção dos trabalhos por cinco minutos, sugerindo que se aproveite esse intervalo para constituir um grupo de trabalho, à imagem do que foi feito no passado, para rever o Regimento da Assembleia Municipal, adaptando-o à nova lei. -----

-- Esse grupo de trabalho deverá ser proporcional aos mandatos na Assembleia, com representatividade de todos os grupos parlamentares. -----

-- Quanto à referência feita à realização de reuniões extraordinárias, tem evitado que isso aconteça, mas a verdade é que estão previstas na lei e assim sendo devem ser feitas quando se justifique. Até agora ainda não houve essa necessidade, caso contrário não vê nenhum obstáculo em fazê-lo, porque a democracia tem os seus custos e não pode ser limitada no seu funcionamento por esse facto. -----

-- Assim quando inevitável convocar uma Assembleia Municipal extraordinária é isso que vai acontecer, pois a democracia deve funcionar dentro daquilo que é a sua normalidade. Da mesma forma que outras decisões que se justifiquem, não deixarão de ser tomadas pelo facto de terem os seus custos. -----

-- Neste momento a reunião foi interrompida por cinco minutos para tomada de decisão sobre o Voto de Louvor e constituição do grupo de trabalho para revisão do Regimento. -----

-- Decorrido esse período foram novamente retomados os trabalhos, tendo regressado à reunião os Senhor Deputados Francisco José Azougado da Mata e António Manuel Teixeira Catela. -----

-- De seguida o Senhor Presidente colocou a discussão o Voto de Louvor apresentado pelo Senhor António Fonseca. -----

-- Sobre este assunto usou da palavra o Senhor:-----

-- **Óscar José Marques Simões (PSD)** -----

-- Referiu: -----

-- Em representação da Coligação Juntos por Penacova congratulamo-nos com o Voto de Louvor apresentado. Iremos votar favoravelmente este Voto de Louvor para os Soldados da Paz, que é o que nos está a acontecer, neste momento, nesta Assembleia Municipal.-----

-- Posto a votação o Voto de Louvor, foi aprovado por unanimidade. -----

-- De seguida foi colocado à discussão a constituição do grupo de trabalho para revisão do regimento. -----

-- **Óscar José Marques Simões (PSD)** -----

-- Informou que, com o acordo das respetivas bancadas, pela coligação vão indicar como representantes os Senhores: Carlos Manuel Santos Sousa e Francisco José Azougado da Mata, pela CDU, Eduardo da Fonte Ferreira, pelo PS, Paulo Alexandre de Lemos Coelho e Sandra Margarida Ralha da Silva. -----

-- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** referiu que a proposta apresentada não é coerente com o que foi solicitado nem com o princípio de há quatro anos, pois estão a constituir um grupo de trabalho que não é proporcional à representatividade nesta Assembleia Municipal. -----

-- O entendimento exposto pelo Senhor Presidente da Assembleia teve a concordância dos líderes das respetivas bancadas, pelo que foi indicado mais um elemento do PS, ficando assim constituído:-----

Carlos Manuel Santos Sousa; -----

Francisco José Azougado da Mata;-----

Eduardo da Fonte Ferreira;-----

Paulo Alexandre de Lemos Coelho;-----

Sandra Margarida Ralha da Silva; -----

Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis. -----

-- Este grupo de trabalho foi indigitado pela Assembleia Municipal, para a revisão do Regimento. -----

-- Na próxima sessão da Assembleia Municipal, será feito o ponto de situação, apontando-se para junho a discussão da proposta.-----

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Em resposta às intervenções que se sucederam, referiu nomeadamente: -----

-- Quanto ao exposto pela Senhora Deputada Conceição Veiga, no que se refere à EN 110, folga saber que a comissão de utentes vai levar a efeito uma iniciativa, que se não foi ideia sua, a primeira pessoa a quem a ouviu foi a si próprio – aproveitar a oportunidade para monitorizar toda aquela estrada. Quem se deslocou ao local do desabamento, verificou que naquela estrada existem outras pequenas derrocadas, cujo risco pode ser maior ou menor, mas que poderão ter efeitos mais graves e de maior dimensão.-----

-- Por isso considera que se trata de uma iniciativa importante e dá os parabéns à comissão de utentes por esse facto. -----

-- Em relação às questões colocadas pelo Senhor Eduardo Ferreira, concretamente em matéria de estradas, salientou: -----

-- No que se refere à estrada da Azeiteira, reconhece a realidade dos factos, mas também é necessário perceber que a obra está a decorrer e não é possível assegurar as condições que existiriam se assim não acontecesse. Por alguma razão está em obra, porque estava em muito mau estado, agora está péssima, mas o objetivo é ficar excelente no futuro. Portanto é necessário fazer esse esforço, tanto mais que as condições climatéricas não permitiram que a obra avançasse com o ritmo desejável. -----

-- Relativamente à estrada da Balteira, uma das causas da derrocada poderá ter sido a que foi apontada pelo Senhor Eduardo Ferreira, embora estas situações sejam sempre difíceis de apurar, o facto é que existe ali um aqueduto que está atulhado, o que pode ter levado a que a água passasse pela estrada em vez de ir pela valeta. -----

-- Sem discutir se a responsabilidade é de a ou b, pensa que neste caso há uma dupla responsabilidade. Por parte do município, já que o aqueduto está numa via municipal e seria sua obrigação zelar pelas boas condições de circulação nas suas estradas municipais, mas é verdade que esse aqueduto faz parte do sistema de drenagem do IP3 e portanto também as Estradas de Portugal deveriam ter tido uma atenção especial para aquele local e nunca o fizeram.-----

-- Ficou decidido que as Estradas de Portugal iriam ver a sua disponibilidade de agenda para verificarem “in loco”, no sentido de avaliar as responsabilidades de cada um, e posteriormente o município avançar com o projeto.-----

-- Quanto às outras situações que foram referidas, a rua de S. João, no Silveirinho, caso pertença à União das Freguesias de Travanca do Mondego e Oliveira do Mondego, ainda não está avaliada, pelo que é necessário verificar o seu estado. Em relação à questão da estrada Silveirinho/Barragem da Agueira, já foi por diversas vezes discutida com as Estradas de Portugal e o Presidente da União de Freguesias também já fez essa notação, por escrito, para as Estradas de Portugal. Também já propôs que o município de Penacova possa receber algumas estradas, em condições que considere favoráveis, com responsabilidades bipartidas durante dez anos, mas as Estradas de Portugal continuam a referir que não tem disponibilidade financeira.-----

-- Em relação à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalho, de facto iniciaram um projeto naquela Freguesia, que já foi proposto aos restantes Presidentes de Junta. -----

-- Trata-se de uma iniciativa que ainda está numa fase embrionária, mas sem dúvida importante, tanto nas grandes coisas que podem ser estratégicas, como nas pequenas que de outra forma certamente deixariam passar, porque andavam preocupados com outros assuntos. Como naquele dia estiveram concentrados naquela Freguesia, conseguiram resolver um conjunto de situações pendentes. -----

-- Espera ter a colaboração dos restantes Presidentes de Junta, porque de facto sem eles a iniciativa não terá esta capacidade de trabalho.-----

-- Relativamente ao exposto pela Senhora Deputada Ana Cristina Simões, trata-se de um assunto que já debateram por diversas vezes, nas reuniões de Câmara do anterior Executivo onde era Vereadora e de facto está previsto executar esses passeios. O que aconteceu é que no final do ano os fundos disponíveis começam a ficar limitados e a prioridade foi resolver um conjunto de situações com as Juntas de Freguesia, o que obrigou a que outros projetos tivessem ficado para trás. -----

-- No entanto, também não pode deixar de dizer que, na sua perspetiva, aquela zona deveria ter uma intervenção mais profunda do que a que está prevista, no sentido de tentar resolver um conjunto de situações – carga e descarga de alunos, estacionamento de carros. Porque infelizmente o estacionamento em Penacova é pouco, pois o parque não serve aqueles que permanecem muito tempo em Penacova, tornando-se oneroso. De facto aqueles lugares são úteis, mas há que salvaguardar a segurança dos alunos e na verdade existiam outras possibilidades, mas isso implicava um projeto de outra natureza e por isso vão optar por aquela intervenção, onde está previsto aumentar o abrigo de passageiros. -----

-- No que se refere ao carregamento dos passes, no passado existia um protocolo com o Centro de Acolhimento. No anterior mandato o Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Ernesto Coelho, fez uma avaliação da situação e entendeu por bem não renovar o protocolo. Foi uma decisão tomada pelos serviços e teve com certeza um fundamento, o que não quer dizer que essa situação não possa ser reavaliada, pois por vezes não se atende a todos os efeitos colaterais que podem advir. -----

-- Em relação à intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias de Friúmes e Paradela, reflete-se em dois âmbitos – projetos futuros para a Serra da Atalhada e contrato com a Soporcel. Em relação a este último, já no anterior mandato o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Serra, fez referência à questão da receita que foi obtida pela Junta de Freguesia em mandatos anteriores.-----

-- A propósito disso, salientou que não foi decisão de nenhum Executivo que tenha liderado, nem dos anteriores, segundo julga saber, aliás ainda há dias viu um documento de 1937 que refere aquela área como propriedade do município de Penacova. Assim sendo, é gerida pelo município e até coloca em causa a legitimidade de as receitas não serem arrecadadas pelo Município de Penacova. -----

-- O princípio é sempre o mesmo, entende que o dinheiro é dos penacovensenses e que deve ser distribuído por todos. -----

-- Quando fala nas feiras, estas tem uma particularidade: a da Espinheira é gerida pela Freguesia de Sazes, a de Penacova pela Freguesia de Penacova, a de S. Pedro de Alva pela União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego, a de Lorvão pela Freguesia de Lorvão, são eles que tem o trabalho de as gerir e de arrecadar a receita. -----

-- Também pode questionar sobre esta legalidade e admite que tenham de a estudar, mas a verdade é que o município de Penacova não tem qualquer intervenção nestas feiras e aí a legitimidade destas receitas pode ser das Freguesias, porque são elas que tem esse trabalho.-----

-- Por outro lado, julga que deve haver algum cuidado quando se defende que daquilo que são bens do domínio público ou do domínio privado do município, as receitas devam ser para as Juntas de Freguesia, senão qualquer dia descobrem que existe petróleo debaixo do Mosteiro de Lorvão e o senhor Presidente da Junta está a dizer que aqueles milhões são para a sua Freguesia de Lorvão. O município de Penacova, desde 2012, recebe cerca de 100.000€ da parte da EDP, por ter no concelho de Penacova a barragem da Raiva e a barragem da Agueira e por essa lógica tinha de distribuir esse valor pelas Freguesias de S.



Pedro de Alva e S. Paio de Mondego, Travanca do Mondego e Oliveira do Mondego, Penacova e talvez Carvalho.-----

-- Entende que o sistema de transferência de verbas, através dos chamados protocolos, que agora vão passar a ter outra designação, é um bom modelo e a Junta de Freguesia de Friúmes, no mandato anterior, embora não tenha sido muito beneficiada, também não foi prejudicada de certeza absoluta -----

-- Em suma e considerando que este baldio é propriedade do município, entende que a receita deve ser do município, para depois poderem reinvestir, inclusive na Serra da Atalhada como está a acontecer. -----

-- Existem ali duas infraestruturas que precisam ser melhoradas, uma em execução – a pista de Kart Cross, já que encontraram um parceiro interessado em trabalhar naquele setor.

-- Efetivamente, sem parceiros interessados em trabalhar é muito difícil chegar a todo o lado, apesar do excesso de Vereadores ou Chefes de Gabinete, há sempre muito para fazer e fica sempre alguma coisa para trás. Por isso, sempre que encontro alguém interessado, digo, trabalhem, não sabem o gozo que me dá vê-los trabalhar. Eu sento-me no meu gabinete a olhar para a paisagem e saber que tenho toda a gente a trabalhar nas minhas costas. -----

-- Em relação aos moinhos, a candidatura ao PRODER está aprovada e é necessário começar a executar a obra. -----

-- Neste caso precisamos de nos sentar todos, Grupo de Miro, Executivo Municipal, Junta de Freguesia, arquitetos, para podermos decidir e estudar a melhor opção para a concretização deste investimento. -----

-- Relativamente ao exposto pelo Dr. Azougado da Mata, o contrato da pessoa em causa foi renovado, está a trabalhar e julga que bem e também fica satisfeito quando as opções são no sentido de melhorar alguns serviços, que de certa forma sempre foram frágeis, não é que já estejam bem, mas que ainda podem e devem melhorar. -----

-- Quanto às despesas e ao excesso de Vereadores e afins, sobre isso, como disse o Senhor Deputado António Fonseca, desde 2009 que aqui e em todo o lado já explicou as razões, mas volta a reforçar: -----

-- O facto de ter esta gente a mais a trabalhar, permite duas coisas – primeiro permite algum descanso e depois possibilita que se concentre nas coisas que são efetivamente importantes e que se não tivesse tanta gente no Executivo Municipal não o podia fazer

porque o urgente sobrepõe-se sempre ao importante. Mesmo assim ainda há muita coisa importante que deixa ficar para trás. -----

-- Por outro lado, o histórico também lhe dá razão de alguma forma, pois independentemente do bem ou mal que fizeram, em setembro foram julgados pelos penacovensenses. -----

-- Em relação aos fundos disponíveis é uma questão muito pertinente, porque os fundos disponíveis não tem a ver com a capacidade financeira dos municípios ou das instituições. Entende o propósito desta lei, mas decerto que não foi por causa de municípios como o de Penacova, que ela teve de vir à tona.-----

-- É de facto uma lei que limita e impede a concretização de investimentos, mesmo para aqueles que têm capacidade financeira para o efeito e o município de Penacova é daqueles que se não houvesse Lei dos Compromissos, muita coisa estaria mais à frente, certamente não tudo quanto é desejável. Mas sobre isso está de consciência tranquila, pois, o que fizeram, de bem ou mal, foram julgados pelos penacovensenses no dia 29 de setembro de 2013.-----

-- Em relação às contas também está de consciência tranquila e exemplifica com alguns valores, ao cêntimo, como um bom contabilista:-----

-- Em 31 de dezembro de 2009, o Município de Penacova tinha no banco 392.459,34€ e de dívidas a terceiros 2.943.395,53€. -----

-- No dia 17 de fevereiro de 2014, na informação que foi distribuída, o Município de Penacova devia a terceiros 309.972,73€ e tinha no banco 2.660.044,68€. -----

-- Portanto, o Município de Penacova tinha todas as condições financeiras para fazer a obra da Quinta da Ribeira. Para além do tempo que demorou a execução do projeto, a obra foi adjudicada em dezembro de 2013, mal, porque não existiam fundos disponíveis. Em janeiro essa decisão foi revogada e adjudicada novamente, então sim com fundos disponíveis. -----

-- Efetivamente, a Lei dos Compromissos é uma lei que limita todos os municípios, desconhece quem votou contra ou a favor, mas certamente que alguns dos colegas de partido do Senhor Deputado votaram a favor desta lei. -----

-- Mais uma vez repete que entende o propósito da lei e decerto era necessária, contudo limita municípios como o de Penacova, que tinha condições financeiras e teve de esperar até janeiro para ter fundos disponíveis que, mesmo assim, teve de antecipar. -----

-- É por isso que a questão dos fundos disponíveis vai muito mais além de ter mais um Vereador ou meio Vereador. -----

-- Em relação à intervenção do Senhor Deputado Pedro Dinis, de facto a lampreia é um ex-libris, sendo um evento importante na divulgação deste produto estratégico de promoção do território de Penacova. -----

-- Mais uma vez a iniciativa que decorreu ontem no Porto da Raiva foi um bom momento desse trabalho de promoção, sendo o mérito de todos nós e também de quem nos antecedeu, pois também foram esses que contribuíram para o sucesso do dia de ontem. -----

-- Por último, confirmou que se a empresa que ganhou o concurso do mobiliário cumprir os prazos, este será entregue no dia 28 e portanto terão condições de na primeira semana de março poder fazer a transferência para as novas instalações. -----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

##### **3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 25º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**

-- Foi dispensada a leitura da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 25º, n.º 2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, uma vez que a mesma foi previamente remetida a todos os membros. -----

-- Sobre este ponto usaram da palavra os Senhores: -----

-- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

-- Pretende colocar uma questão ao Senhor Presidente da Câmara:-----

-- Como a Coligação Juntos por Penacova está sempre muito preocupada com os fundos disponíveis, gostaria que explicasse à Assembleia porque fez uma transferência de 48.000€ para a ADESA, quando podia ser feita uma transferência de 4.000€ mensais. Assim ficaria com mais fundos disponíveis para outras obras que esta coligação está sempre a reclamar. -

-- Eduardo da Fonte Ferreira (CDU) -----

-- Perguntou a que prédio se refere o ponto 10), onde consta: “Aprovado o protocolo de cedência de instalações a celebrar com a Freguesia de Lorvão, relativo ao prédio urbano inscrito na matriz da Freguesia de Lorvão sob o artigo 3409”. -----

-- Senhor Presidente da Câmara -----

-- Quanto ao exposto pelo Senhor António Fonseca, de facto a deliberação e o compromisso assumido foi pela totalidade, embora o pagamento esteja a ser feito mensalmente. Destes 48.000€, neste momento estão pagos 12.000€, já que o mês de março foi antecipado. -----

-- Em relação ao exposto pelo Sr. Eduardo Ferreira, o imóvel em causa é a sede da Junta de Freguesia de Lorvão. -----

### **3.2 – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA RECRUTAMENTOS EXCEPCIONAIS DE TRÊS TÉCNICOS SUPERIORES (ÁREA DE DESPORTO), TRÊS ASSISTENTES TÉCNICOS (ÁREA ADMINISTRATIVA) E UM ASSISTENTE OPERACIONAL (APOIO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS).** -----

#### Proposta

*Considerando que:* -----

*- a Assembleia Municipal de Penacova aprovou, na 5.ª sessão ordinária, realizada no dia 28 de dezembro de 2013, o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipais para 2014; -----*

*- nesse mapa foram criados, para além de dois postos de fiscal municipal, os seguintes postos de trabalho: -----*

*a) três técnicos superiores (área de desporto) – um a tempo inteiro e dois a meio tempo – a serem afetos aos Serviços de Desporto e Juventude (SDJ); -----*

*b) três assistentes administrativos (área administrativa) – um para a Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico (DGP), outro para a Divisão de Ação Social e Educação (DASE) e o terceiro para os Serviços de Desporto e Juventude; -----*

*c) um assistente operacional (apoio à manutenção de equipamentos eletrónicos) a afetar aos Serviços de Desporto e Juventude (SDJ); -----*

*- os encargos com a contratação estão previstos no Orçamento do Município para 2014; ----*

*- estão a ser processados pela Caixa Geral de Aposentações pedidos de aposentação de trabalhadores dos serviços municipais que permitem atingir a medida de redução mínima (2%) prevista no artigo 62.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014; -----*

*- está a ser dado cumprimento, pontual e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; ----*

*- na atual conjuntura, a redução do número de trabalhadores tem prejudicado o regular funcionamento das áreas administrativas dos serviços municipais e dificultado a implementação de outros serviços, designadamente, os de Desporto e Juventude, os quais*

*se revestem de uma importância estratégica na planificação da atividade do Executivo Municipal. -----*

*Propõe-se, ao abrigo do artigo 64.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, que seja autorizado pela Assembleia Municipal, o recrutamento excecional destinado ao preenchimento dos postos referidos nas alíneas supra, para o exercício de funções públicas, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, caso não seja possível a sua ocupação nos termos do n.º 1 do artigo 49.º desta mesma lei. -----*

-- Não se registando intervenções, o ponto n.º 3.2 – Proposta de abertura de procedimentos concursais para recrutamentos excecionais de três técnicos superiores (área de desporto), três assistentes técnicos (área administrativa) e um assistente operacional (apoio à manutenção de equipamentos), foi aprovado por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor, 7 (sete) abstenções e 2 (dois) contra. -----

-- Abstiveram-se os Senhores (as): António Manuel Teixeira Catela, Ana Cristina Marques Silva Simões, Óscar José Marques Simões, Cristina Maria Nogueira Roma, Tânia da Silva Martins, António Manuel Andrade Fernandes e Vítor Manuel Cunha Cordeiro. -----

-- Votaram contra os Senhores: Francisco José Azougado da Mata e Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas-----

-- Não votaram os Senhores: Maurício Teixeira Marque e Carlos Manuel Santos Sousa, por se terem ausentado definitivamente no decorrer da sessão. -----

-- Antes de terminar os trabalhos, o Senhor Deputado Óscar José Marques Simões, entregou à Mesa três requerimentos, subscritos pelo Senhor Deputado Carlos Manuel Santos Sousa, que foram identificados como Doc. 4, Doc. 5 e Doc.6. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que os vai direcionar para os serviços da Câmara, dando conhecimento do teor dos mesmos:-----

#### Doc. 4

*“Os eleitos para a Assembleia Municipal de Penacova, nas listas da “Coligação Juntos por Penacova”, vêm, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, consagrado no art.º 114º da Constituição da República Portuguesa e no art.º 2º, n.º 1 da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, requerer a V. Ex.ª que diligencie junto do Senhor Presidente da Câmara no sentido deste*

*entregar a estes eleitos, no prazo de 10 dias, cópia da folha de remunerações do município de Penacova, da empresa municipal Penaparque e da ADESA.” -----*

Doc. 5

*“Os eleitos para a Assembleia Municipal de Penacova, nas listas da “Coligação Juntos por Penacova”, vêm, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, consagrado no art.º 114º da Constituição da República Portuguesa e no art.º 2º, n.º 1 da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, requerer a V. Ex.ª que diligencie junto do Senhor Presidente da Câmara no sentido deste entregar a estes eleitos, no prazo de 10 dias, a identificação de quem presta e/ou prestou, (desde 2009 até à atualidade) serviços de assessoria de comunicação à Câmara Municipal de Penacova, assim como cópia do procedimento pré-contratual relativo à contratação do mesmo, cópia de todos os documentos de pagamento desses serviços assim como a relação dos serviços prestados.”-----*

Doc. 6

*“Os eleitos para a Assembleia Municipal de Penacova, nas listas da “Coligação Juntos por Penacova”, vêm, ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, consagrado no art.º 114º da Constituição da República Portuguesa e no art.º 2º, n.º 1 da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, requerer a V. Ex.ª que diligencie junto do Senhor Presidente da Câmara no sentido deste entregar a este eleitos, no prazo de 10 dias, cópia do relatório produzido na sequência da derrocada da ER 235, entre a Ponte de Penacova e o Largo D. Amélia.”-----*

-- Esta ata foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos (por unanimidade).----

**ENCERRAMENTO**

-- Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos.-----

-- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(António Santos Simões)

A 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Sandra Margarida Ralha da Silva)